Anno XXIV. Sexta-feira 6 de Outubro de 1848. N. 223.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Crescente, a 5, ás 11 horas e 42 min. da manh.
Lua cheia, a 12, á 1 hora e 36 min. da tard.
Mingoante, a 19, aos 8 min da manh.
Lua nova, a 26, ás 11 horas e 27 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 0 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda, ás 0 horas e 54 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda. S. Os Anjos da Guarda. Aud. do J. dos orph. do J. civ. e do J. M. da 2. v.
3 Terça. S. Candido. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
4 Quarta. S. Francisco de Assis. Aud. do J. de c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
5 Quinta. S. Placido. Aud. do J. de orph. do J. M. da 1. v.
6 Sexta. S. Bruno. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist de t.
7 Sabbado. S. Marcos. Aud. do J. do c. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
8 Domingo. O Patrocinio de S. José.

CAMBIOS NO DIA DE 5 OUTUBRO.

Sobre Londres a 23 ½ d. por 1$ rs a 60 d.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 ½ ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 31$500 a 31$700
» Moédas de 6$400 v. 17$700 a 17$800
» » de 6$400 n. 16$700 a 16$800
» » de 4$000... 9$500 a 9$600
Prata—Patacões brasileiros 2$030 a 2$040
» Pesos columnarios. 2$030 a 2$040
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE JULHO.

Officio. -- Ao commandante das armas, dizendo que ordene ao major commandante do 2.º batalhão de artilharia a pé que, sôb sua fiscalisação, e de accôrdo com o commissario-pagador, mande fazer os concertos absolutamente indispensaveis no quartel do mesmo batalhão. — Participou-se ao commissario-pagador.

Dito. — Ao director do monte-pio dos servidores do estado, remettendo, em consequencia de requisição do inspector da thesouraria de fazenda, uma conta das contribuições arrecadadas por aquella repartição, até 28 do corrente, dos contribuintes do mesmo monte-pio, acompanhada de uma lettra de 1:060$149 réis, a oito dias precisos, do saque de Gaudino Agostinho de Barros sobre Tinôco & Medeiros, e a favor do thesoureiro desse estabelecimento. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

IDEM DO DIA 31.

Officio. — Ao chefe de policia, dizendo que, com quanto, pelo artigo 2.º da lei de 3 de dezembro de 1841, os delegados de policia sejam obrigados a aceitar os lugares, todavia, attendendo a que Francisco Xavier de Lima, delegado nomeado para o termo do Bonito, allega que não póde servir o emprego por motivo de molestia, e attendendo, além disso, que esse cidadão não provou documentalmente o seu legitimo impedimento porque reside fóra da villa, em paragem onde he bem provavel que não hajam facultativos, conceda a demissão solicitada por elle.

Dito. — Ao director interino do arsenal de guerra, autorisando-o para encarregar ao mestre carpina do mesmo arsenal, Antonio Ignacio da Purificação, a direcção da obra do quartel dos aprendizes menores, uma vez que, segundo se deduz de seu officio, póde elle encarregar-se de semelhante direcção, sem prejuizo do bom andamento da officina que inspecciona nesse estabelecimento; e mandando arbitrar ao referido mestre, em remuneração do excesso de trabalho á que se vai subjeitar, uma gratificação que não exceda a quinhentos réis diarios, com o que ganhará a fazenda publica, segundo informou o coronel commissario-pagador

Dito. — Ao chefe de policia, recommendando a expedição de suas ordens para serem capturados os marinheiros desertores do brigue-escuna *Legalidade*, Manoel Antonio dos Santos e Manoel José da Roza. — Participou-se ao commandante do referido brigue-escuna.

Dito. — Ao presidente da relação, dizendo que, continuando a funccionar a camara municipal do Rio-Formozo, composta dos supplentes, não obstante não haverem sido pronunciados pelo juiz de direito da comarca os vereadores que tinham sido suspensos, julgamento que foi confirmado pela relação do districto, indispensavel se torna indubitavelmente que estes sejam restituidos ao exercicio de seus empregos: e que, como S. S. entende que para se chegar á aquelle fim, devem ser dadas providencias energicas, cumpre que S. S. declare, uma vez que ellas não pódem deixar de ser previstas por lei, quaes são essas providencias, indicando logo a legislação que as tem determinado.

Portaria. — Nomeando, de conformidade com proposta do juiz de direito chefe de policia, subdelegado da freguezia de Goianna ao major Armenio Americo Tavares da Cunha Mello; da de Cruangi ao tenente-coronel João Vieira de Mello; e da de Timbaúba ao major Antonio José Rodrigues de Sena. — Participou-se ao chefe de policia.

IDEM DO DIA 1.º DE AGOSTO.

Officio. — Ao commandante das armas, mandando, em cumprimento de imperial aviso, expedido pela secretaria de estado dos negocios da guerra, excluir do mappa do 5.º batalhão de fuzileiros o cirurgião-mór José Antonio Teixeira Pinto, que desde setembro de 1847, como se publicou, pertence ao corpo fixo de cavallaria da provincia do Piauhy.

Dito. — Ao mesmo, participando que, por immediata e imperial resolução de 8 de julho ultimo, tomada sobre consulta do concelho supremo militar, houve S. M. o Imperador por bem conceder refórma no mesmo posto, com o respectivo soldo por inteiro da tarifa actual, a Joaquim Pessoa da Silva, capitão do 4.º batalhão de artilharia a pé, ora addido ao primeiro da mesma arma. — Participou-se ao coronel commissario-pagador.

Dito. — Ao mesmo, recommendando, em cumprimento do que foi ordenado em aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra, que S. S. dê as precisas providencias, para que o tenente de infantaria João Chrisostomo Ferreira dos Santos não continue a ser contemplado, como pertencente a terceira classe, nas relações que d'ora em diante houverem de ser formuladas, afim de serem remettidas á referida secretaria de estado, visto que este official foi reformado por decreto de 27 de maio de 1842, e nessa qualidade he que deve de ser mencionado; fazendo sentir, emfim, a necessidade de empregar-se o maior cuidado, para que se não reproduzam semelhantes enganos.

Dito. — Ao mesmo, dizendo haver S. M. o Imperador concedido passagem para a terceira classe do exercito a João Marinho Cavalcante de Albuquerque, 1.º tenente do 2.º batalhão de artilharia a pé. — Communicou-se ao coronel commissario-pagador.

Dito. — Ao mesmo, participando haver S. M. o Imperador, por immediata e imperial resolução de 8 de julho findo, mandado refórmar, na fórma da lei, a Manoel Fernandes da Cruz, capitão commandante da companhia fixa de caçadores da provincia do Rio-Grande-do-Norte. — Scientificou-se o coronel commissario-pagador.

Dito. — Ao commandante geral interino do corpo de policia, ordenando em attenção ao que participou o commandante do destacamento do Bonito, que faça seguir para aquella comarca 25 praças do corpo de seu interino commando, afim de reforçarem o mesmo destacamento, que será d'ora em diante commandado por um official de inteira confiança, que deve de partir com as mencionadas praças. — Participou-se ao chefe de policia.

Dito. — Ao chefe de policia, remettendo a filiação do grumete do corpo de imperiaes marinheiros, José de Souza, que desertou de bordo do brigue-escuna *Canôpo*; afim de que S. Mc. recommende a sua captura a todas as autoridades policiaes da provincia. — Scientificou-se o commandante do mencionado brigue-escuna.

IDEM DO DIA 2.

Officio. — Ao commandante geral interino do corpo de policia, declarando que, á vista do que representou o juiz de direito chefe de policia, ha resolvido que de amanhãa em diante a guarda da cadeia desta cidade seja feita por praças de primeira linha, e não do corpo do seu interino commando. — Participou-se ao chefe de policia e ao commandante das armas.

Dito. — Ao commissario-pagador, remettendo, afim de ser competentemente processado por essa pagadoria, um requerimento em que Felix Manoel de Jesus, ex-cabo de esquadra do 8.º batalhão de caçadores, pede pagamento de vencimentos militares,

Dito. — Ao chefe de policia, devolvendo dous officios em que solicita o pagamento das despezas feitas com os presos doentes recolhidos á enfermaria da cadeia desta cidade, afim de que informe se são examinadas as contas dessas despezas e por quem.

Dito.— Ao commandante das armas, participando que, em attenção ao que representou o primeiro cadete da sexta companhia do segundo batalhão de artilharia a pé, Francklin do Rego Cavalcanti de Albuquerque, que se acha doente na provincia da Parahiba, e á vista da informação dada por S. S., ha concedido ao dito cadete sessenta dias de licença, afim de tratar do seu restabelecimento. — Participou-se ao Exm. presidente da provincia da Parahiba.

Dito. — Ao commandante geral interino do corpo de policia, ordenando que faça seguir para a cidade de Goianna um destacamento de 30 praças desse corpo, commandadas por um official de confiança, afim de ficarem á disposição do delegado daquelle termo para guarnecerem a respectiva cadeia, e auxiliarem a justiça em suas diligencias.—Communicou-se ao delegado do mencionado termo.

Dito. — Ao commandante das armas, participando que deferio a supplica do alferes do quinto batalhão de fuzileiros, João Xavier Pestana, concedendo-lhe tres mezes de licença a meio soldo, afim de seguir para a côrte.

Dito. — Ao juiz municipal supplente do termo de S.-Antão, dizendo que convém, visto não existirem na secretaria da presidencia os titulos de terras pertencentes aos Indios de N.-S.-da-Escada, que o curador dos mesmos os procure em cartorios, onde se poderão encontrar, precedendo para isso petição e despacho, e pagando-se sómente as despezas que em casos taes se costuma a fazer: se por esse meio nada se conseguir proponha S. mc. o que julgar conveniente para se descobrirem os titulos de que se trata, e então se deliberará sobre a gratificação que se dêva de dar a quem disso se encarregue.

Portaria. — Nomeando delegado do termo de Nazareth ao coronel José Profiro Lobo de Andrade Lima. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dita. — Demittindo os subdelegados de Goianninha, Itambé e Tijucupapo, Henrique da Cunha Mello, Ignacio Bento Luiz Ferrer e Manoel Tertuliano de Mendonça. — Participou-se ao chefe de policia.

Dita. — Nomeando para subdelegados; — do districto de Itambé, ao tenente-coronel Filippe Nery de Mendonça; — do de Tijucupapo a Jorge da Costa Gadelha; — e do de Goianninha, ao coronel Luiz Candido Carneiro da Cunha. — Scientificou-se o chefe de policie.

IDEM DO DIA 3.

Officio. — Ao commandante das armas, dizendo haja S. S. de exigir dos commandantes dos corpos da guarnição desta cidade, que porventura se achem encarregados da direcção de obras nos respectivos quarteis, e remetta á secretaria da presidencia, os orçamentos das despezas que ainda cumpre fazer, para que, observada a mais rigorosa economia, sejam concluidas semelhantes obras, e adverta-os que os orçamentos exigidos sómente se devem referir ás obras absolutamente indispensaveis, embora este governo as houvesse autorisado na maior latitude. — Participou-se ao commissario-pagador.

Dito. — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, exigindo a expedição de suas ordens, para que se abonem tres mezes de soldo ao 3.º commandante de companhia do corpo de policia, Francisco das Chagas Ribeiro, que vai marchar para a comarca de Pajaú-de-Flores. — Scientificou-se o commandante do corpo de policia.

Dito. — Ao chefe de policia, recommendando a expedição de suas ordens aos delegados dos differentes districtos da provincia, para que façam capturar, caso ahi appareçam, os primeiros marinheiros Felisberto Gomes e Manoel Joaquim, bem como os grumetes do corpo de imperiaes marinheiros, Joaquim de Souza Barbosa e Francisco de Paula Pereira, pertencentes á guarnição da corvéta *Euterpe*, donde desertaram. — Participou-se ao commandante da referida corvéta.

Portaria. — Nomeando delegado do termo de Garanhuns ao cidadão Francisco Ignacio de Paiva. — Scientificou-se o chefe de policia.

PERNAMBUCO.

Camara municipal do Recife.

5.ª SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE SETEMBRO DE 1848.

Presidencia do Senhor Dr. Nery da Fonseca.

Presentes os Srs. Barros, Dr. Aquino, Barata, Gaudino e Mamede, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez menção dos seguintes officios:

Um do fiscal do Recife, pedindo providencias, para que se removesse o lixo aglomerado em diversos pontos daquelle bairro, visto não o podêr elle mandar fazer, em rasão de se achar extincta a quota para limpeza de ruas. — Que nenhuma providencia podia a camara dar, por não existir quota para esta parte do serviço municipal.

Outro do fiscal do bairro da Bôa-Vista, pedindo iguaes providencias. — A mesma deliberação.

Foi lido e approvado um parecer da commissão de edificação a favor da planta dos terrenos e sitios adjacentes á rua da Estancia e Capunga, e bem assim, do orçamento e planta do cano para esgoto das agoas da estrada da Cruz-das-Almas, organisados pelo cordeador desta camara, deliberando esta que se remettesse ao Exm. presidente da provincia para ser approvada e podêr ter execução a planta da Estancia e Capunga, e se archivasse a do dito cano com o orçamento.

Foi approvada a alteração feita na planta do bairro de Santo-Antonio, em relação ao caes da rua da Praia de Santa-Rita, ordenada por despacho da presidencia de 22 de julho de 1846.

Tratando-se da pretenção de Joaquim Claudio Monteiro, que pede a indemnisação do terreno de sua propriedade, sito no lugar de Santo-Amaro, que pela planta respectiva ficou destinado para passeio publico, o Sr. vereador Aquino fez o seguinte requerimento que foi approvado:

« Não reconhecendo utilidade alguma em um passeio publico situado no lugar designado na planta, por sua distancia do centro da cidade, e porque bem annos correrão sem que elle se effectue; além de que a vegetação alli de arvores capazes de proteger com sua folhagem os habitantes desta cidade dos ardores do sol, he sempre contrariada pelo furor do vento que bate áquelle lugar e todos os outros que lhe são vizinhos e situados a beira mar: requeiro que se peça ao Exm. presidente da provincia a alteração da planta nesta parte, ficando sem effeito a requisição dirigida ao governo da provincia, em 10 de novembro de 1847, para a exappropriação do dito terreno.

« Sala das sessões, 14 de setembro de 1848.—*Aquino.* »

Despacharam-se as petições de José Affonso Moreira, de João Leite de Azevedo, e levantou-se a sessão. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario, a subscrevi. -- *Rego Albuquerque*, presidente. -- *Mamede*. -- *A. de Barros*. -- -- *Dr. Aquino*. -- *Barata*. -- *Barros*.

PARECER A QUE SE REFERE A ACTA SUPRA.

« A commissão encarregada de examinar a planta dos terrenos e sitios adjacentes á rua da Estancia e Capunga do bairro de Bôa-Vista, e fazer sobre a mesma o juizo da conveniencia ou desconveniencia de sua adopção, tendo procedido aos exames e diligencias precisas, julga que a dita planta póde ser adoptada por esta camara; porquanto se acha em harmonia com o estado actual dos mesmos terrenos e sitios, segundo a edificação que nesse lugar já existe.

« Semelhantemente a commissão examinou o orçamento e planta do cano para esgoto das agoas da estrada da Cruz-das-Almas, e no, seu humilde entender, suppõe que pódem ser adoptados.

« Sala das sessões, 2 de setembro de 1848. Os vereadores, *Barros*. -- *Barata*. »

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 5 DE OUTUBRO DE 1848.

Nos jornaes estrangeiros, ultimamente recebidos, ainda deparámos nós com as seguintes noticias.

No dia 4 de agosto, depois de haverem os Austriacos atacado as linhas sardas em frente da Porta-Romana em Milão, Carlos Alberto retirou todo seu exercito para os redutos que cercam esta cidade, determinado a defendê-la, estabelecendo seu quartel-general na antiga cidadella. O povo de Milão, animado pela presença dos Piemontezes, levantou-se em massa, pegou em armas, tocou a rebate, e construio barricadas, resoluto a combater até á ultima extremidade. Porém o rei, reflectindo depois que não lhe seria possivel fazer uma resistencia efficaz, por isso que o exercito inimigo de hora em hora ia sendo reforçado, julgou prudente capitular, afim de poupar á cidade os horrores de uma escalada. Com este presupposto, enviou elle ao marechal Radestzki dous generaes sardos acompanhados de Mr. Razzy, encarregado de negocios francez, em Turim, e de Mr. Canpbell, consul inglez. Estes dous enviados que eram o quartel-mestre-general do exercito, Paulo Bassi, e o chefe do estado-maior, conde de Solasco, concordaram com effeito na seguinte capitulação, a qual assignaram no dia 5.

« 1.º A cidade de Milão não será injuriada.

« 2.º O marechal de campo promette por sua parte manter quanto ao passado toda a indulgencia que a equidade exige.

« 3.º A retirada do exercito sardo se effeituará dentro de dous dias, assim como foi convencionado com os generaes sardos.

« 4.º S. Exc. concede livre transito a todos quantos quizerem sahir da cidade pela estrada que conduz a Magenta (a Turim), isto até amanhãa ás 8 horas da noite.

« 5.º O marechal de campo occupará a Porta-Romana amanhãa pelas 8 horas do dia, e o exercito entrará livremente á tarde para a occupação da cidade.

« 6.º O transporte dos doentes e feridos deverá ser effeituado dentro de dous dias.

« 7.º Todas estas condições deverão ser aceitas por S. M. o rei de Sardenha.

« 8.º O marechal de campo exige a libertação immediata de todos os generaes, officiaes e funccionarios austriacos, de presente em Milão. »

A população ficou tão exasperada quando soube que uma capitulação havia sido feita, que virou as carruagens da comitiva do rei, constituio-o preso nominal no palacio em que residia, e compellio-o a prometter que annullaria a convenção e daria batalha aos Austriacos. A violencia da plebe era grande; gritos de « Morra Carlos Alberto! » « Morra o traidor! » « Morra o impostor! » fôram dados mesmo em frente do palacio em que o rei residia, e o duque de Genova, pedindo do balcão ao povo que se abstivesse de tão raivosas e violentas demonstrações, pois S. M. estava muito incommodado e desejava ardentemente tomar algum descanso, foi assobiado e insultado, sem embargo de haver declarado que elle e seu pai estavam determinados a combater até a ultima extremidade. Pelas 3 horas da manhãa do dia 6 fôram disparados alguns tiros de peça de polvora secca, e isto atemorisou tanto a plebe que apinhoava a *Contrada*, que immediatamente evacuaram a praça, e como tudo já estivesse preparado, o rei sahio do palacio, e seguio com todo o exercito piemontez pela estrada que conduz a Turim. Todavia, no momento da partida alguns tiros fôram sobre elle disparados, os quaes felizmente o não offenderam. Neste mesmo dia o exercito austriaco mui forte e na mais bella ordem entrou a cidade, e em poucas horas estabeleceu-se a occupação civil e militar. Reinou o maior silencio durante a passagem das tropas pelo Corso e pelas ruas principaes. A cidade havia sido abandonada por toda a nobreza, por muitas das principaes familias e por uma immensa maioria do povo. Na manhãa do dia 7 appareceu uma proclamação do marechal Radestzki, declarando a cidade de Milão e a provincia de Lombardia em estado de sitio. O principe Schwartzenburg foi nomeado governador de Milão.

Depois da retirada do rei Carlos Alberto, os dous generaes sardos de que acima fallámos e o general Hess, quartel-mestre-general dos Austriacos, concluiram a seguinte convenção para um armisticio entre os exercitos sardo e austriaco, preparatorio para um tratado de paz.

« 1.º A linha de demarcação para os dous exercitos será a fronteira de seus respectivos estados.

« 2.º As fortalezas de Peschiera, Rocco-d'Aufo e Osappo serão evacuadas pelas tropas sardas e alliadas, e entregues as de S. M. Imperial. Esta entrega será effeituada dentro de tres dias depois da ractificação da presente convenção. Todos os petrechos bellicos existentes nestas praças, e que fôrem pertencentes á Austria, serão cedidos. As tropas, ao sahirem, levarão comsigo todos os seus petrechos, armas, munição e fardamento, e marcharão por distancias determinadas para os dominios de S. M. Sarda.

« 3.º Os estados de Modena, Parma e a cidade de Placencia, com seus circulos territoriaes, serão evacuados pelas tropas de S. M. Sarda, dentro de tres dias depois da ractificação desta convenção.

« 4.º Esta convenção estende-se igualmente á cidade de Veneza, e á *terra firma* veneziana. As fôrças militares e navaes sardas evacuarão esta cidade, seus portos, fortes, &c., e voltarão aos estados sardos. As tropas retirar-se-hão por terra, seguindo uma estrada, e fazendo marchas que serão previamente determinadas.

« 5.º As pessoas e as propriedades nos lugares acima mencionados ficam debaixo da protecção do governo imperial.

« 6.º Este armisticio deverá durar por seis semanas afim de dar tempo para a negociação da paz; elle poderá ser prolongado por commum accôrdo, e nenhuma das partes renovará as hostilidades sem que a outra parte tenha sido avisada oito dias antes.

« 7.º Serão nomeados commissarios por ambas as partes para a mais facil e mais satisfactoria execução dos artigos acima. »

Carlos Alberto achava-se em Alexandria: no dia 10 de agosto elle publicou em Vigevano a seguinte proclamação:

« Povo do reino. -- A independencia da Italia impellio-me a fazer guerra contra o nosso inimigo. Sustentada pelo valor de meu exercito, a victoria a principio sorrio-se para as nossas armas. Nem eu, nem meus filhos havemos evitado nenhum perigo. A santidade de nossa causa augmentava nossa coragem. O sorriso da victoria foi breve. O inimigo era de continuo reforçado, e meu exercito estava quasi só na luta. A falta de provisões obrigou-nos a abandonar as posições que haviamos conquistado, e as provincias ja libertadas pelas fôrças italianas. Com o meu exercito corri em defensa de Milão; porém, exausto por longas fadigas, elle não podia resistir a uma nova batalha campal, pois mesmo a fôrça do soldado bravo tem seus limites. A defensa interna da cidade não podia ser sustentada. Dinheiro, provisões, munição, tudo faltava. A coragem dos cidadãos poderia ter talvez resistido por alguns dias, porém sómente para sepultar-nos debaixo das ruinas, e não para vencer o inimigo. Uma convenção foi por mim entabolada; os Milanezes a concluiram e assignaram. Eu não ignoro as accusações com que alguns procuram deslustrar meu nome; porém Deos e minha consciencia são testemunhas da integridade de minhas operações. Eu deixo á historia o julga-las. As palpitações de meu coração fôram sempre pela independencia italiana, mas a Italia ainda não ha mostrado ao mundo que póde vencer só. Povo do reino! Mostrai-vos forte em uma primeira desgraça. Aproveitai as instituições livres que haveis entre vós estabelecido, certos de que eu, assim como, depois de haver conhecido as necessidades do povo, fui o primeiro a conceder estas instituições; assim as hei de fielmente observar sempre. Eu lembro-me das acclamações com que haveis saudado meu nome; ellas soavam aos meus ouvidos, mesmo no meio do tumulto da batalha. Confiai em o vosso rei. A causa da independencia italiana ainda não está perdida.»

O ministerio sardo acha-se assim organisado:
O marquez Alfieri, -- presidente do concelho.
O general barão de Perron, -- ministro de estrangeiros.
O cavalheiro Pinelli, -- ministro do interior.
O conde de Revel, -- ministro da fazenda.
O cavalheiro de Santa Rosa, -- ministro das obras publicas.
O conde Frangini, -- ministro da guerrra e marinha.

Em Genova, tiveram lugar alguns disturbios, sendo o forte de S.-Jorge destruido pela plebe.

ILADO

O grão duque de Toscana, publicára uma proclamação na qual annunciou ao povo que estava determinado a unir sua fortuna com a do rei Carlos Alberto, não obstante os seus revezes, e que, em consequencia da expontanea mediação da Grã-Brutanha e França, confiava que as fronteiras da Toscana não seriam violadas emquanto fôsse mantida a ordem interna.

O mesmo grão-duque, por um decreto seu, nomeára ultimamente o seguinte ministerio :
Gino Capponi, -- presidente do concelho.
Giorgini, -- ministro de estrangeiros.
Samminiatelli, -- ministro do interior.
Maggei, -- ministro da justiça.
Piovaccari, -- ministro da fazenda.
Marzucchi, -- ministro da instrucção publica.
Capei, -- ministro dos negocios religiosos.
Belliomini, -- ministro da guerra.

Este ministerio não havia sido bem recebido, por isso que alguns de seus membros pertencem ao partido retrogrado.

Francisco V, duque de Modena, entrou naquella cidade a 8 de agosto em um carro descoberto, e sem escolta nenhuma. A municipalidade e o bispo de Reggio sahiram a recebê-lo. Elle concedeu uma amnistia geral, exceptuando sómente os chefes e promotores da revolução, aos quaes permittio sahirem do estado.

Segundo o *Nacional*, a ultima commissão de salvação publica, estabelecida em Milão, tinha-se constituido em Lugano em junta insurreccional. O general Garibaldi, bem conhecido pela bravura com que por espaço de 10 annos defendeu a praça de Montevidéo, havia reconhecido a junta e derrotára um corpo austriaco que o atacara nas margens do lago *Maggiore*. Em consequencia desta victoria, a metade da provincia de Como fôra retomada aos Austriacos,

Veneza não quiz estar pela convenção feita por Carlos Alberto. No dia 9 de agosto os commissarios extraordinarios do governo daquella cidade publicaram a seguinte proclamação :

« Cidadãos. -- Veneza acha-se em uma condição sem igual no mundo. Sua forte posição e a coragem de seus habitantes a tornam inexpugnavel. Nossa armada mantém livres as nossas communicações pela parte do mar. Ella he o verdadeiro baluarte da liberdade italiana. Foi Veneza que deu o primeiro grito de independencia, e mostrou quanto podia conseguir um povo que deseja ser livre. Veneza esta determinada a resistir, e ella o póde fazer. Veneza, visto a concordia e união que reinam entre seus defensores, renovará à face do mundo os grandes exemplos de *Dandolo, Mauroceni, Pisani, Zani*, e mil outros heroes, cujos gigantescos factos se lêem com veneração na historia. Hontem o inimigo enviou-nos uma nota em a qual nos recommenda que consideremos se he ou não conveniente entrar em negociações. Nós respondemos a esta nota, remettendo o escriptor para a resposta dada pelo governo provisorio a uma semelhante communicação do general Welden, incluindo uma cópia da nossa proclamação do dia 7. Venezianos, irmãos, confiança, união e concordia, e o triumpho da liberdade he certo ! Viva San-Marcos ! Viva a Italia. »

No dia 10 os Austriacos atacaram Marghera e o forte de Rizzardi, e um vivo fogo de fuzilaria foi sustentado durante muitas horas em toda a linha até o forte do O. A estalagem de Cavallino que servira de barraca aos Austriacos foi incendiada.

O cidadão Manin annunciou ao povo que uma assembléa seria convocada em o dia 13 para o fim de eleger um outro governo, e que entretanto elle tomaria a direcção dos negocios. Esta noticia creou o maior enthusiasmo.

O general Pepé publicou uma proclamação, declarando traidores á patria todos aquelles que abandonarem suas bandeiras.

A população está animada do melhor espirito possivel.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 5 . . . . 5:383$915

Descarregam hoje, 6 de outubro.

Brigue — *Eliza* — carvão, taboado e alcatrão.
Hiate — *Especulador* — vinho.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 5.

Geral	1:125$196
Diversas provincias	100$599
	1:225$795

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 5 . . . . 904$851

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 5.

Trieste ; 64 dias, polaca austriaca *Guyleilmo*, de 274 toneladas, capitão Euzebo Selenzo, equipagem 11, carga farinha de trigo, cartas de jogar e potassa ; a N. O. Bieber.

Goree ; 23 dias, barca franceza *Princeza-Francisca*, de 278 toneladas, capitão Laudir, equipagem 13, em lastro ; a Avrial Frère.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió ; transporte brasileiro *Pirapama*, commandante Camillo de Lellis Fonseca. — Segue em commissão.

Bahia ; garopeira brasileira *Santo-Amaro*, capitão Ignacio Gomes dos Santos, carga ago'ardente e mais generos do paiz.

Londres ; barca ingleza *Posthumus*, capitão Roberto Davidson, carga a mesma que trouxe.

EDITAES.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber que, no dia 7 do corrente, ao meio-dia, á porta da mesma, se hão de arrematar 24 duzias de bonetes de panno, no valor de 100$ rs., impugnados pelo amanuense Gabriel Affonso Regueira, no despacho por factura n. 1374; sendo a arrematacão subjeita a direitos.

Alfandega, 4 de outubro de 1848.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Concelho geral de salubridade publica.

A repartição da vaccina desta cidade estará aberta todas as quartas feiras e sabbados ás oito horas da manhãa, e desde essa hora até as nove e meia se fará a inscripção das pessoas que quizerem ser vaccinadas : aquellas que se apresentarem depois das nove horas e meia não poderão ser inscriptas, porque a essa hora começará a innoculação e mais trabalhos relativos a vaccina.

Sala das sessões, 4 de outubro de 1848.

O Dr. Joa'o José Pinto,
Secretario.

Declarações.

Continuação dos devedores da decima dos predios urbanos, que teem de ser executados, se não comparecerem até o dia 15 do corrente mez a saldar seus debitos.

A saber :

Luiz Francisco Barbalho	380,838
Rita Maria do Carmo	560,288
Seminario de Olinda	317,433
O procurador da misericordia de Angola	61,691
Viuva de João Baptista dos Santos	153,511
Herdeiros do vigario Luiz José de Albuquerque Cavalcante Lins	60,069
Vicente Alves Machado	99,000
Herdeiros de João Baptista Monteiro	116,802
Manoel Antonio Dias	330,460
Thereza Maria dos Santos	181,659
Herdeiros de Antonio Joaquim Correia de Brito	76,477
Miguel Gonçalves Rodrigues	198,973
Herdeiros de Bernardo Luiz Ferreira	77,868
	2:615,069

(Continuar-se-ha.)

-- O arsenal de guerra compra papel almaço, dito de peso, pennas de escrever e massos de obreias, e bem assim azeite de carrapato, dito de côco, velas de carnauba, fio de algodão e pavios : quem ditos generos quizer fornecer, comparecera na sala da directoria com sua proposta, no dia 6 (hoje) do corrente mez.

Arsenal de guerra, 3 do outubro de 1848.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assiz Carvalho.

-- Pela subdelegacia da freguezia de Santo-Antonio, se faz publico que fôra recolhido a cadeia desta cidade o preto Luiz que diz ser escravo do Rvm. Frei João de tal : quem, portanto, se julgar com direito ao dito escravo, compareça na mesma subdelegacia munido dos seus competentes titulos.

O Subdelegado,
Barata de Almeida.

-- Pela subdelegacia da freguezia de Santo-Antonio, se faz publico que fôra recolhido á cadeia desta cidade o preto Antonio, que diz ser escravo do Sr. João Bastos de Oliveira : quem, portanto, se julgar com direito ao dito escravo, compareça na mesma subdelegacia, munido dos seus competentes titulos.

O subdelegado,
Barata de Almeida.

Sr. Gamboa. -- Não fico com a parte, porque ainda me acho fraca : se eu hei de ir fazer o mesmo que fiz nas duas, não quero ; uma foi fria e a outra foi toda cortada, e como eu não posso desempenhar os papeis que Vmc. manda-me, não quero ganhar dinheiro com pouco trabalho : dê a outra pessoa que Vm. faz negocio: tanto poupa, como fica satisfeito.

Sua criada e obrigada,
Josefa Candida.

Copia.

Pernambuco 6 de setembro de 1848. -- Rs. 150$000. -- A quarenta dias precisos pagarei por esta minha unica via de lettra ao Sr. Francisco de Freitas Gamboa a quantia de cento e cincoenta mil réis em sedulas, moéda corrente neste imperio do Brasil, valor que do mesmo Sr. recebi em um beneficio no theatro para o dia 8 de outubro e ao dia do seu vencimento farei prompto pagamento como custumo ; e não o fazendo vencerá a referida quantia o premio de dous por cento ao mez, pelo tempo que elle quizer esperar. -- Aceito. -- *Josefa Candida de Mello.* -- *Joa'o José Lopes Alvite.*

Conclusa'o.

Está formalmente desmentido o Sr. *Amante dos artistas nacionaes*, que neste *Diario* de 19 de setembro, pede a Sra. D. Josefa Gandida de Mello não ceda aos engodos daquelle mesmo que ha mais de um anno não a chamava para o seu theatro (porque ella não queria.) Seja o Sr. amante dos artistas mais verdadeiro quando escrever para o publico.

THEATRO NACIONAL

DE

SAN-FRANCISCO.

DOMINGO, 8 DE OUTUBRO.

Beneficio da actriz Josefa Candida de Mello.

GRANDE PEÇA

O piloto sagaz ou a torrente do Saverna.

Dança das meninas.

FARÇA

O Calotismo.

A beneficiada faz o seu beneficio neste theatro, porque lhe acha mais proporções do que em outro qualquer ; e isto por sua mui livre vontade. Espera de seus benemeritos compatriotas tuda a protecção e amparo.

O director declara ao respeitavel publico que jámais levantará o panno para dar principio aos espectaculos, emquanto se não apresentar a autoridade competente que deve presidir.

PUBLICAÇAO' AGRICOLA.

Manual pratico do fabricante de assucar, por Agostinho Sommier. Esta obra ensina praticamente o modo de fabricar o assucar, demonstrando os inconvenientes da antiga pratica, os meios de as remover, e finalmente tudo quanto se precisa para tirar maior e melhor resultado de sua factura, e está escripta em uma lingoagem que qualquer pessoa percebe ; podendo-se mesmo dizer que os Srs. de engenhos com ella só errarão se quizerem : vende-se por 2,000 rs., na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Avisos maritimos.

— Vende-se o hiate *Conceição-do-Porto*, de 10 toneladas, ancorado no porto desta cidade, por preço commodo : os pretendentes dirijam-se a rua do Livramento, n. 26, a Manoel Buarque Macedo Lima, das 7 ás 9 horas da manhãa, e das duas da tarde em diante.

-- Para o Assú segue, impreterivelmente até 15 do corrente, o brigue brasileiro *Sagitario*: para carga ou passageiros, trata-se no armazem da rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 23.

-- Para o Aracaty tem de seguir viagem até 20 do corrente o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna : os pretendentes a carregar se entenderão com o mesmo mestre, no trapiche Novo, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 17, segundo andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue em poucos dias, por ter a maior parte do seu carregamento prompta, o brigue nacional *Ligeiro* : quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos a frete ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Manoel Joaquim Spares, na loja de ferragens, ao pé do arco da Conceição, ou a Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

-- O brigue nacional *Jupiter* segue para o Rio-Grande-do-Sul na presente semana : para escravos e passageiros, trata-se na rua da Cruz, n. 7, ou com o capitão, Antonio José dos Reis.

-- Para o porto da Figueira, Lisbôa, ou cidade do Porto partirá, até o fim do corrente mez, o patacho portuguez *Maria & Joaquina* : tem a maior parte do seu carregamento : para o restante, e passageiros trata-se com o consignatario na rua do Trapiche, n. 44, Firmino J. F. da Rosa.

Leilaõ.

-- O capitão James Durfee, da barca americana *Harriet*, arribada e condemnada neste porto na sua recente viagem que fazia com destino ao de Cowes, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, em presença do Sr. consul dos Estados-Unidos, e por intervenção do corrector Oliveira de cerca de 90 caixas de assucar branco e mascavado, considerado em bom estado, e bem acondicionado, para do producto occorrer aos gastos feitos ; e declara será feita a venda de dito assucar livre para os compradores das despezas de guindaste e safamento, e sem excesso de novos direitos, de exportação, visto ter sido embarcado no referido porto da Bahia : sabbado, 7 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem do trapiche do Ramos, onde os pretendentes pódem examina-lo anticipadamente.

— Kalkmann & Rosenmund farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um esplendido sortimento de fazendas de algodão, lãa e seda, ultimamente despachadas : segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

-- Declara-se a certo engraçado que levou da venda, n. 66, na rua das Cinco-Pontas, uma caixa de prata lavrada com 27 oitavas, pouco mais ou menos, que quanto antes a restitua a seu dono na mesma rua, n. 57; do contrario, se declarara o seu nome pelas folhas, para ficar sendo bem conhecido.

-- José Carneiro da Cunha, á vista da grande extração que teem tido os materiaes das suas olarias sitas no lugar dos Coelhos, já annunciados por este *Diario*, avisa aos Srs. donos de obras concorram ao restante, que continua a vender pelos mesmos preços já annunciados.

SOCIEDADE APOLLINEA.

A commissão administrativa recebe, no dia 10, pelas seis horas da tarde, as propostas para convidados á partida de 21 do corrente mez.

-- Faço saber ao publico que, desde o dia 26 de setembro proximo passado, fugio da cidade da Victoria, uma escrava de nome Maria, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes, a saber : corpulenta, boa altura, uma mão foveira, com dous ou tres dentes tirados na frente, de cima, com signaes de velha, cintura um tanto fina, rosto grosseiro e taciturno, o beiço de cima grosso e meio bicudo ; levou de roupa um vestido de chita verde-escuro com palmas, uma saia de chita preta, outra dita de algodãozinho azul, duas ditas de chita usada, uma coberta de panno da Costa já usada e uma rede. Pede-se ás autoridades e mais pessoas que a apprehendam e levem a seu senhor, Manoel Alves da Silva Caldas, que será bem recompensado, ou na rua do Queimado, n. 27.

-- Pelo juizo da segunda vara municipal, se ha de arrematar, no dia 7 do corrente, na sala das audiencias, a parte de uma casa de sobrado, sito na rua Imperial do Atterro-dos-Afogados, pertencente a João Baptista Erbster, que lhe fôra penhorada por execução de André Wilmer.

-- Pelo juizo dos orphãos desta cidade, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, no dia 9 do corrente, á porta do respectivo juiz, as quatro horas da tarde, uma casa de sobrado de dous andares, sita na rua da Aurora desta cidade, penhorada a D. Isabel Rosa Carneiro Monteiro, por execução de alguns do seus filhos.

-- Precisa-se de uma ama de leite que o tenha em abundancia, para criar um menino : na rua do Rangel, n. 56

— Hoje, 6 do corrente, pela uma hora da tarde, se ha de arrematar na sala das audiencias, que dá o Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara do civel, um escravo que foi penhorado a Manoel Joaquim Gonçalves Lessa.

Agencia de passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despacham-se escravos por muito commodo preço : na rua das Trincheiras, sobrado de um andar, n. 16.

-- Aluga-se uma casa terrea, feita á moderna, com commodos para uma familia, sita no pateo de N.-S.-da-Paz, nos Afogados, n. 82, com quintal, cacimba, cozinha fóra, senzalla para pretos, estribaria, um grande parreiral, por preço commodo : a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, n. 59.

Respondendo ao G. N., autor do annuncio, inserto neste jornal de hontem, 5 de outubro que, se ainda não prestei as contas da caixa do quarto batalhão de guarda nacional do tempo em que servi de thesoureiro, he porque os actuaes officiaes deste batalhão teem vergonha de as tomarem ; porque, tendo já ha muito tempo o seu chefe nomeado uma commissão composta do major e dous capitães para esse fim, nunca tiveram animo de comparecer : porque está em meu podér empenhado, e sem elles terem dinheiro para resgatarem, o instrumental e fardamento da extincta musica, pelo adiantamento que fiz de 300,000 rs. para resgate dos mesmos objectos, que então estavam espalhados por mão dos musicos, pelo que se lhes devia ; e são os mesmos actuaes officiaes (com mui pequenas excepções) a causa, porque faltaram de contribuir para a caixa, e até mesmo aquelles que assignaram lettras, estas já se acham vencidas e não pagas. Declaro que se me faz especial favor em tomarem-se-me estas contas, para o que sempre estive e estou a qualquer hora prompto, mesmo quando seja ao tal guarda nacional ou a qualquer corneta do batalhão, porém que não venham com o fardamento que emprestei-lhe, senão arriscam-se a restituir-me; ou a quem ou a quem quizer mais ver o estado da caixa e saber quem são os devedores.

Caetano Silverio da Silva.

-- Quem precisar de uma ama para o serviço de uma casa de homem solteiro, ou de pouca familia, dirija-se a rua da S.-Cruz, n. 13.

— Quem precisar de um preto para o serviço de campo, ou interno, e mesmo para vender pão, do que já tem pratica, dirija-se a venda da esquina defronte da guarda da alfandega.

-- Troca-se uma escrava de optima conducta, de bonita figura, boa varreleira, por um moleque, ou negrinha : no pateo da matriz, n. 4.

-- Sebastião José Gomes Penna, lendo um annuncio declarando que a casa da Viuva & Filhos do finado Vicente Jeronymo de Carvalho, do engenho Mangibura, ficava de contas saldas com elle até o primeiro de outubro de 1848, declara pelo presente que na mesma data remetteu-lhe uma conta corrente em que mostra haver de saldo a favor do annunciante a quantia de 643,291 rs., devendo-lhe mais a quantia do 4:500,000 rs., como sacante de tres lettras da quantia de 1:500,000 rs. cada uma, sendo duas a vencer e uma já vencida, e não paga, a 23 de Maio do corrente anno, as quaes o casal se acha responsavel : o que se faz publico, para evitar qualquer duvida para o futuro

-- Luiz José de Sá Araujo deixou de vender no seu estabelecimento da rua da Cruz, n. 26, bebidas espirituosas fabricadas na provincia, desde o dia primeiro do corrente.

-- Precisa-se de uma ama parda ou preta para todo o serviço de uma casa de pouca familia : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a venda da esquina defronte da guarda da alfandega.

-- Aluga-se uma casa terrea grande, com muitos bons commodos, com quintal murado e cacimba de boa agoa, sita na rua do Mondego, n. 27 : tambem se alugam tres casas terreas ns. 25, 29 e 31, sitas na rua Real, proxima ao Manguinho, as quaes teem bastantes e bons commodos, quintaes murados e cacimbas, com porto para embarque e desembarque no fundo dos quintaes, e uma dellas tem um pequeno sitio e viveiro de peixe : a tratar com seu proprietario, Manoel Pereira Teixeira, morador proximo aquelle lugar.

-- Tendo o abaixo assignado visto, no *Diario* de 4 do corrente mez, um annuncio que a Viuva & Filhos do finado Vicente Jeronymo de Carvalho estão de contas saldas com o mesmo abaixo assignade ; tem de declarar que estarão de contas saldas logo que assignem a escriptura da parte da casa n. 38, da rua larga do Rozario, pois existe documento em como se responsabilisa a mandar procuração bastante, para se passar a mesma escriptura, e em virtude deste trato, o mesmo abaixo assignado passou recibo de saldo de contas.

João Ferreira dos Santos.

-- Pergunta-se ao Sr. administrador da recebedoria, ou a quem estiver habilitado para responder, se os estudantes do curso juridico, que pagam matricula, tanto no principio do anno como no fim do mesmo, e recebem conhecimento para constar que satisfizeram a esse dever da lei, teem obrigação de pagar o sello fixo, e lançar-se a verba no verso do conhecimento, e se tal obrigação existe deseja saber-se por virtude de que lei, ou regulamento? Pergunta-se mais qual he a rasão por que, pondo-se a verba do sello em alguns conhecimentos de pagamento das sizas dos bens de raiz, para podêr-se lançar as escripturas de compra e venda, não se põe a mesma verba, e não se paga o mesmo sello em outras ; e qual he a lei, ou regulamento que autorisa um tal procedimento? Pergunta-se mais a rasão por que nos conhecimentos do pagamento das sizas sobre a compra e venda de bens de raiz se pagam dous sellos, um differente do outro, e se lançam no verso as verbas do pagamento desses dous sellos? Com a resposta saberá resolver-se, e conforme ella fôr, tornará a apparecer

O duvidoso.

-- Precisa-se de 300,000 rs. a premio de 2 por cento ao mez : quem quizer dar annuncie.

-- O vigario dos Afogados, João Antonio Torres, julga nada dever a pessoa alguma, pois não tem tido transacção com ninguem ; todavia, se alguem se julgar seu credor, apresente sua conta, no prazo de oito dias, para ser pago.

-- Tomou-se da mão de um preto, que andava offerecendo, por diminuto preço, uma pequena porção de toros de mangue : a pessoa que lhe faltar, dirija-se a travessa da Concordia, n. 19.

-- Quem annunciou precisar de um rapaz para tomar conta de uma venda por balanço, e dando interesse em dita venda, dirija-se a rua Imperial, n. 25.

-- O abaixo assignado, lendo o *Diario de Pernambuco* n. 216 o aviso do Sr. juiz para o comparecimento dos Snrs. jurados que teem de funccionar na quarta sessão, nelle encontrou o nome de João Baptista de Souza Lima : por isso se julga isento de comparecer, por se chamar o abaixo assignado.

João Baptista de Souza Lemos.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e principalmente a todas as pessoas com quem tem transacções, que mudou a sua residencia para a rua da Praia, sobrado n. 39.

Francisco Martins de Lemos.

MUTIL

-- Deseja-se fallar com o Sr. Antonio Mendes Valença, a negocio de seu interesse : na rua larga do Rozario, venda n. 33.

-- Segunda vez se pergunta ao Sr. Manoel Antunes Villaça, se fôra em algum tempo autorisado pelo fallecido José Mauricio de Oliveira Maciel para aforar, arrendar e cobrar foros do terreno que lhe foi penhorado e arrematado em praça por execução do finado Bento José da Costa, isto em agosto de 1831, e se ainda hoje existe em liquidação da casa do finado José Mauricio de Oliveira Maciel, para continuar a tomar as casas que existem feitas em dito terreno, que não teem pago, por não saberem a quem se devem dirigir, e chamando a outros ao subdelegado da freguezia de S.-José a pretexto de lhe entregar um destes mucambos feitos em dito terreno. No juizo competente se lhe fará ver, pela segunda vez, a incompetencia de sua pessoa, por documentos a tal respeito — *O perseguido.*

-- Precisa-se de um homem casado e com pouca familia, o qual tenha capacidade para ensinar primeiras lettras fóra desta praça : a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja de José Gomes Leal.

-- Precisa-se de um homem intelligente para leccionar primeiras lettras, vindo a casa dos alumnos : na rua da Cadeia do Recife, loja de José Gomes Leal.

-- Está justa e contratada uma morada de casa terrea, sita na rua da S.-Cecilia, n. 14 : quem se achar com direito a dita casa, haja de fazer sua reclamação no prazo de oito dias ; do contrario, não se responsabilisa por qualquer duvida que possa haver para o futuro.

-- O abaixo assignado faz publico, que se não considera responsavel, e nem se responsabilisa por conta alguma contrahida por o seu ex-caixeiro José de Almeida Nunes Lima, durante o tempo que occupou de caixeiro em sua loja, salvo o que fôr tendente a sua loja, visto já terem sido apresentadas ao abaixo assignado algumas contas de objectos pertencentes ao dito Lima, pois o abaixo assignado não se acha devedor, antes seu credor : por isso faz o presente annuncio.

João da Silva Braga.

— Antonio da Silva Guimarães, Brasileiro, com loja de miudezas no Aterro-da-Bôa-Vista, declara que o annuncio feito pelo Sr. Antonio Joaquim Lamas contra Antonio da Silva Guimarães não se entende com o annunciante, pois nunca teve negocios com Lamas ; e pede ao mesmo que declare quem he este Antonio da Silva Guimarães, para evitar qualquer máo juizo que possam fazer do annunciante.

-- Na casa de Novaes, na rua do Queimado, continúa a haver um sortimento de obras feitas com a mesma perfeição, já bem conhecida.

-- O Sr. José Thomaz da Silva queira mandar pagar a quantia de 22,920 rs. que deve desde 1843, bem como os Srs. Joaquim Euzebio, 7,600 rs., de 1842 ; Augusto Carlos de Lemos Pacheco, 46,340 rs., de 1843 ; Manoel Joaquim Ribeiro da Silva, 38,250 rs., de 1845; Semões José de Azevedo Santos, 25,500 rs., de 1847 ; Manoel Joaquim Antunes, morador na Varzea, 6,900 rs., de 1843 : na rua Nova, n. 18, loja de alfaiate. O dono deste estabelecimento tem de continuar com seus remissos devedores, por já ter esgotado os meios de brandura, e nada ter podido conseguir ; e, achando-se atrasado para com seus credores, he obrigado a lançar mão deste meio, afim de ser pago, e irá continuando, não só com estes, como com outros que da mesma fórma pensam.

M. A. Cajú.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite : na rua das Cruzes, sobrado da esquina, ou na rua do Livramento, loja n. 14.

-- Pergunta-se ao ex-capitão do quarto batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, Caetano Silverio da Silva, porque não tem apresentado as suas contas do tempo que servio de thesoureiro do batalhão.

Um guarda nacional.

-- Precisa-se de um administrador para engenho, que tenha perfeito conhecimento dos trabalhos de campo, e que seja afiançado por Srs. de engenhos de reconhecida nota : a fallar no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 44. Na mesma vendem-se bixas de superior qualidade, e tambem se alugam por preço commodo.

-- Quem tiver uma casa terrea para alugar na freguezia de S.-Antonio, ou S.-José, annuncie.

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessoa que tenha tratamento : na rua do Amorim, n. 15.

— Precisa-se de dous amassadores que sejam peritos : na rua Direita, padaria n. 24.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto venda : quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- Na rua d'Alegria, n. 11, precisa-se alugar uma escrava que esteja nas circumstancias de bem fazer o serviço interno e externo de uma casa de familia.

-- Aluga-se um sitio na travessa da Cruz-de-Almas, com boa casa de vivenda, bastantes arvoredos, boa agoa de beber e baixa para capim, estribaria : a tratar na rua Augusta, n. 26.

-- Nos dias 3 e 6 do corrente, perante o Sr. Dr juiz do civel da primeira vara, na sala das audiencias, depois desta, se ha de arrematar infallivelmente, por ser a ultima praça, o engenho Goiabeira, moente e corrente, com safra criada, um dos melhores que existe, por ser muito perto da praça e de boa producção : assim como varios animaes vaccum e cavallar e uma casa na povoação de Santo-Amaro-Jaboatão, onde he o mesmo engenho situado, o qual se arremata para cumprimento de disposições testamentarias : quem a pretender compareça: o que tudo melhor consta do escripto em podêr do porteiro Serra Grande.

-- Cincinato Mavignier, retratista, faz constar ao respeitavel publico que recebeu ultimamente da França um completo sortimento de finissimas tintas para retractos, optimos marfins, papel de desenho, etc., etc. : as pessoas que se quizerem retratar, não só ficarão possuindo um verdadeiro exemplar de sua physionomia, como tambem apreciarão as bellas tintas. A grande concurrencia que o artista tem tido, promette cada vez no desempenho de sua profissão deixar satisfeitissimo os seus retratados. Na travessa do Carmo, n. 1, segundo andar.

-- D. Maria Archanja Cavalcante de Albuquerque, viuva de João Cavalcante de Albuquerque, está fazendo inventario do casal de seu fallecido marido no juizo dos orphãos de Iguarassú desta comarca, escrivão Rego : e por isso convida a todos os credores do mesmo casal a que apresentem os titulos legaes de suas dividas, dentro do prazo de 15 dias, afim de serem separados os bens para seu pagamento com assistencia dos interessados na partilha delles.

-- Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozer, e seja diligente : na rua da Concordia, ultimo sobrado de Manoel Firmino Ferreira.

-- Precisa-se de pretas que vendam pão de vendagem : na rua do Burgos, no Forte-do-Mattos, n. 38.

-- Aluga-se uma grande casa terrea na rua Imperial, com duas salas, 7 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba : a tratar na rua de S.-Gonçalo, sobrado n. 29.

-- Aluga-se uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia, pagando-se-lhe aquillo que se convencionar : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- A casa da viuva & Filhos do finado Vicente Jeronymo de Carvalho, do engenho Mangibura, fica até a data do primeiro de outubro de 1848, de contas saldadas com os Srs. João Ferreira dos Santos e Sebastião José Gomes Penna.

-- Aluga-se um preto padeiro : quem o precisar, dirija-se ao pateo da S.-Cruz, padaria n. 6.

-- Precisa-se alugar um preto : nas Cinco-Pontas, n. 33, ou annuncie.

-- Dá-se dinheiro a premio com penhores, mesmo em pequenas quantias : na rua do Queimado, n. 14.

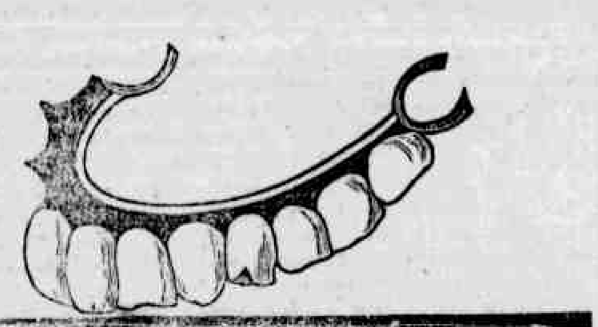
-- Um estrangeiro que mora só, precisa de um escravo para o servi-lo, sem cozinhar, que não seja bebado nem ladrão : quem tiver annuncie.

-- Offerece-se um rapaz de 17 annos, para qualquer estabelecimento, para o que tem bastante pratica, excepto venda e padaria : quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

-- Francisco Carneiro da Silva mudou a sua residencia para a rua Augusta, sobrado de um andar, n. 26.

-- Roga-se a quem tiver achado um cão de raça ingleza, malhado de branco e preto, alguma cousa sujo do navio, e com uma correia no pescoço, querendo restituir, leve-o a rua do Trapiche-Novo, n. 11, que será recompensado com 10,000 rs.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices ; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa : a tratar na rua do Amorim, n. 15.



DENTES ARTIFICIAES.

J. A. S. Jane, artista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que tem voltado do norte e se acha residindo na rua estreita do Rozario, n 16, primeiro andar, aonde continúa a pôr dentes artificiaes, de porcellana, composição esta inteiramente isenta de corrupção : como bem tira as caries dos naturaes, calça de ouro e prata. O annunciante declara a todas as pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo, que não exige receber paga alguma, se por acaso não ficarem os ditos dentes artificiaes tão bem postos, que não se possa differençar dos proprios naturaes, sendo os mesmos postos sobre chapa de ouro e sobre tarracha, os quaes ficam tão seguros, que se póde mastigar toda a comida com elles sem causar a menor dôr.

CHAPEOS DE SOL

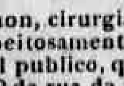
Rua do Passeio-Publico n. 5.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que tem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas ; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentas franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto ; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos ; ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de seda de côres como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do preço.

Precisa-se de uma ama de leite, que o tenha com abundancia, e seja zelosa : na rua Nova, loja n. 23.

-- Na rua Direita, padaria n 26, da-se pão de vendagem a pretas, sób responsabilidade de seus senhores.

— Uma pessôa com pratica de escripta commercial, e bonita lettra, propõe-se a escrever nas horas vagas, nos domingos e dias santos, com limpeza, mediante modico estipendio : quem precisar, annuncie.



MUDANÇA.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, dos Estados-Unidos, respeitosamente noticía aos seus amigos e ao respeitavel publico, que tem mudado a sua residencia da casa n. 40 da rua da Cruz do Recife para a de n. 26 da rua da Cadeia de Santo-Antonio, terceiro andar, aonde ultimamente residia o retratista americano Fredericks, e aonde daqui em diante o annunciante terá muito gosto de receber os que precisarem dos seus serviços professionaes.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 1, e no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos : tudo com brevidade.

Loteria do theatro publico desta cidade.

O thesoureiro desta loteria affirma que as rodas andam impreterivelmente no dia 13 do corrente, como está marcado, e o pequeno resto de bilhetes que existe acha-se á venda nos lugares do costume até o dia 12.

NOVO PÃO DE PROVENÇA.

Vende-se todos os dias.

O proprietario da padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, desejando agradar cada vez mais aos seus freguezes, resolveu offerecer-lhes um pão que se fabrica em Provença por um processo muito differente do ordinario, e que, exigindo farinha das melhores qualidades, merece a preferencia do publico, pela sua alvura, pureza e delicadeza de sua fabricação.

Só se farão pães de 40, 80 e 160 rs., e será facil conhecê-los pela sua fórma oblonga e elegante.

Na mesma casa continúa-se tambem a vender bolinhos para chá de todas as qualidades, e tambem a enfeitar bandejas ricas para bailes e saráos.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, havera todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo do que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado, e por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

Compras.

-- Compra-se um escravo que seja cozinheiro, o qual agradando e desempenhando o mister para que se precisa, não se duvidará de pagar bem : na rua da Cadeia, n. 39, ou a bordo do brigue *Velos*, fundeado defronte da escadinha do Passeio-Publico.

-- Compram-se 30 paos de 30 palmos de comprimento e 6 pollegadas em quadro ; 350 caibros de 30 palmos : tudo da melhor qualidade : na rua do Callegio, n. 15, segundo andar.

-- Compra-se um mostrador de venda ; um terno de pesos de oito libras a meia quarta, estando em bom estado : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 17.

-- Compram-se escravos que sejam officiaes de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras ; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro : na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior

-- Compra-se o compendio de navegação, intitulado o Piloto instruido, e taboas de Noyre, ou taboas riquisitas : na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

-- Compra-se o *Diario de Pernambuco* do 1.º de julho do corrente anno : na livraria da praça da Independencia, ns. 6. e 8.

-- Compra-se um sitio na Varzea, com casa ou sem ella : na rua do Queimado, n. 51, se dirá quem compra.

Vendas.

— Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, tem um completo sortimento de perfumarias, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

--- Vendem-se 6 duzias de luvas pretas de retroz, para senhora, por barato preço : na rua do Queimado, loja n. 25.

-- Vendem-se 4 lindos moleques de 10 a 16 annos; 3 pretas de 26 a 30 annos ; 3 pardos de 14 a 18 annos; 2 mulatinhas de 7 a 14 annos, com principios de habilidades ; 3 pretas de 20 annos, para todo o serviço : na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

Potassa nova e superior.

Vende-se a 250 rs. cada libra, na rua do Apollo armazem n. 18, ou na rua da Cadeia, n. 40.

-- Vende-se um escravo de nação, proprio para o serviço de campo : na rua Nova, n. 18.

-- Vende-se cera de carnaúba, muito boa, por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

BOM NEGOCIO.

Vende-se, pela justa avaliação, uma parte de um sobrado em situação de commercio, casa bem construida, e que offerece grandes proporções para tudo : a parte que se negocia excede a um terço, e vende-se a prazo, ou com permutas : sendo dinheiro a vista melhor será para quem comprar : na rua do Caldeireiro, n. 62.

— Vende-se um bonito sortimento de botões de seda, para casaca ; ditos para vestidos de meninos ; ditos amarellos, de Pedro II ; ditos para militares, de cavallaria e infantaria, ditos para librés de pagem, brancos e amarellos, de bons padrões ; ditos de massa, para fardamento de caçadores ; ditos de vidro, de diversas côres : na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam : taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos ; ditas de ferro batido ; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira ; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes ; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel ; repartideiras ; espumadeiras ; resfriadeiras de ferro estanhado; fôrmas de ferro : tudo por preço commodo.

Folhinhas do Rio-de-Janeiro para o anno de 1849,

ornadas de finissimos retratos da familia imperial, e contendo além de um interessantissimo tratado prophetico sobre a espantosa povoação do globo no anno de 2445, a chronica nacional de 1847 a 1848 ; a chronologia de 1791 a 1800 ; o exactissimo kalendario com todos os seus pertences ; dias de gala, audiencias, taboas do sol e da lua, senadores e deputados geraes e provinciaes, partidas do correio, corpo diplomatico e consular, genealogia da augustissima casa imperial e dos principaes soberanos, etc.

Titulos das differentes folhinhas que todas contêem no principio as materias acima especificadas, a saber :

1. Folhinha do Nigromante, contendo uma linda collecção de sortes para intretenimento das noites de S. Antonio, S. João, S. Pedro e S. Anna.
2. Folhinha de medicina domestica, com tratados sobre os vermes intestinaes, solitaria, bixos dos pés, dracunculo, cobras e hydrophobia.
3. Folhinha theatral, contendo o Falso religioso, drama, e o Dr. Sovina, entremez, proprios para representação em theatrinhos.
4. Folhinha de pilherias, contendo uma reunião de pilherias, ratices e anecdotas capazes de fazerem soltar barrigadas de riso aos mais serios.
5. Folhinha de prendas, contendo o passatempo alegre e familiar, e os mais lindos jogos de prendas, para divertimento das companhias.
6. Folhinha joco-seria dos poetas, contendo as espantosas acções de Antão Broega, famoso narigudo, e muitas outras lindas producções da Musa.
7. Folhinha de jogos, contendo as leis e regras do voltarete, do vinte e um, da tontina, do emprestimo, da comadre, do commercio e do coco.
8. Folhinha biographica de Napoleão, contendo um brilhante resumo popular da historia do grande Napoleão. Ornada com lindas vinhetas.
9. Folhinhas de Cupido, contendo a nova e genuina lingoagem e diccionario das flores, fructos, hervas, raizes, etc., em verso rimado.
10. Folhinha nacional brasileira, com um indice da historia do Brasil.
11. Folhinha lusitana, contendo um bosquejo fiel da historia de Portugal.
12. Folhinha historica, com a vida e o retrato do imperador D. Pedro I.
13. Folhinha das damas, adornada com cinco novellas galantissimas.
14. Folhinha dos artistas, com segredos concernentes as artes, officios, etc.
15. Folhinha do sabio, com maximas do Exm. Sr. marquez de Maricá.
16. Folhinha da historia nacional, com noções dos tres reinos e 20 estampas.
17. Folhinha de saúde, com um tratado sobre onanismo, seguido de artigos sobre as quédas, feridas, esfoladuras, arranhaduras e contusões.
18. Folhinha das flores, com o diccionario da significação das flores, etc.
19. Folhinha de justiça, com a reforma do codigo e o regulamento
20. Folhinha constitucional, com a constituição e a lei de suas reformas.

Vende-se na loja de livros de João da Costa Dourado, no pateo do Collegio, n. 6.

-- Vende-se, na venda de Bento João Cardozo, na rua Direita, n. 95, superior cal de Lisbôa, em barris de 4 a 5 arrobas, chegada proximamente, por mais commodo preço do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se chapéos de palha da Italia, para homem, a 6,000 rs., e de senhora a 1;280 e 4,000 rs. : na rua do Cabugá, n. 1 C, loja de quatro portas, do Duarte.

— Vendem-se caixas de vidro, mui bem enfeitadas, para guardar joias, por preço commodo : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte.

-- Vende-se uma escrava com cria, a qual cozinha soffrivelmente, he quitandeira e lavadeira, e de presente propria para ama de leite : na rua da Paz, n. 26, junto ao lampeão.

AGOA DE TINGIR CABELLO

Continua-se a vender agoa de tingir cabellos e suissas : na rua do Queimado, n. 31. O methodo de applicar a dita agoa acompanha os vidros.

— Vendem-se luvas de pellica para senhora, enfeitadas, a 2,800 rs. ; ditas para homem, de diversas côres, de ponto inglez, a 1,000 rs. ; ditas de algodão a 200 rs.; ditas de seda a 800 rs.; ditas para senhora a 1,280 rs. ; lenços de gravata, de seda, de 1,000 rs. a 1,600 rs. ; galões entre-finos de diversas larguras ; espiguilhas, galões falsos, e volantes, por preços commodos ; bicos do Porto, de diversas larguras, de 80 a 160 rs. a vara ; ditos francezes, de bonitos padrões ; fitas de seda, n 9 e 12 ; flores francezas ; lenços de garça a 1,000 rs : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n 1 C, do Duarte.

— Vendem se saccas com farinha de mandioca, muito boa, por preço commodo : no caes do Ramos, venda da esquina.

-- Vende-se sagú fino ; tapioca do Maranhão ; cevadinha ; cevada ; gomma de araruta : na rua das Cruzes, n. 40.

Aos fumantes de bom gosto.

Na rua da Cruz, no Recife, venda n. 66, atrás do Corpo-Santo, existem, vindos ultimamente do Rio-de-Janeiro no vapor *S.-Salvador*, os afamados cigarrilhos hespanhóes. A elles, freguezes, antes que se acabem.

— Vende-se canivetes de cabo de madre-perola, de uma folha até quatro ; ditos de punhal ; tesouras para unhas, finas ; ditas de costura ; ditas com canivetes ; colheres de metal do principe, para chá ; saca-rolhas de patente ; estojos de navalhas ; afiadores, com sua competente pedra ; dos melhores que teem apparecido : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte.

LADO

-- Na casa de modas francezas de M. Millochau, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar, recebeu-se, pelo ultimo navio vindo de França, um sortimento de chapéos de senhora, da ultima moda, tanto de seda como de palha; visitas, palitós, moda nova e muito mais elegantes que os manteletes; camisinhas bordadas; flores muito em conta, em porção e a retalho; plumas finas; luvas; cambraia de linho.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo: a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo

A 1$000 rs.,

ancoretas com azeitonas superiores: vendem-se no caes da Alfandega, armazem n. 7, de Francisco Dias Ferreira.

Casimiras elasticas.

Vendem-se superiores córtes de meia casimiras elasticas de pura lãa, pelo barato preço de 2$000 e 3$000 rs. o córte de calça: na nova loja da estrella, da rua do Collegio, n. 1.

— Na loja n. 5 A da rua do Crespo, ao pé do arco de Santo-Antonio, vendem-se mantas de lãa e seda, muito bonitas, para meninas, pelo barato preço de 2,000 rs; assim como córtes de chita escura, com 10 covados, a 1,600 rs; cassas de côres, de quatro palmos de largura, a 240 rs. o covado.

-- Vende-se uma parda muito boa cozinheira e engommadeira; 2 lindos moleques de nação, de 12 a 14 annos; uma preta de 20 annos, muito boa engommadeira e costureira; uma negrinha de 12 annos, com habilidades: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

Vendem-se chapéos de castor branco, a 4,000 rs.: na rua do Queimado, n. 22.

-- Vende-se marmelada em latas grandes e pequenas; doce de ginja, a 320 rs a libra: tudo muito superior: no pateo do Carmo, venda n. 1.

Chocolate homœopathico.

Na fabrica de licores do Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, além do chocolate de canella, baunilha, saúde, ferruginoso e musco islandico, ha do homœopathico, o qual he muito util para as pessoas que se curam pela medicina homœopathica.

-- Vende-se um carro de duas rodas com arreios e cavallo, ou sem elle, a vontade do comprador: na rua da Cruz, n. 38, ou na cocheira do Augusto.

--- Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, muito largo e encorpado, a 2,800, 3,000 e 3,200 rs., e a retalho, a 7, 8 e 9 vintens; peças de chitas para coberta, a 6,000 rs., e a 160 rs. o covado: na rua do Passeio, loja n. 17.

CHAMPANHA

da verdadeira marca COMETA, uma factura nova despachada, no dia 28 de setembro, da alfandega: vende-se na rua da Cruz, no Recife, n. 17.

-- No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se sapatões, a 800 rs.; bonetes para meninos, a 800 rs.; ditos de riscado para homem, a 300 rs.; ditos de marroquim preto, obra bem feita, a 2,500 rs.; ditos de merinó para meninos, a 4,000 rs.; botins para homem, a 2,800 rs.; bahus de madeira envernizados, a 1,000 e 2,500 rs.; couro de lustro grande; marroquim superior e de varias côres.

— Vende-se, por preço muito commodo, a obra do direito mercantil, por Silva Lisbôa: na rua do Cabuhá, loja da esquina, defronte da matriz.

-- Vende-se uma tipoia com todos os seus pertences em bom estado, por preço commodo: na rua do Nogueira, n. 18.

-- Vende-se uma casa terrea muito grande, sita na rua da Mangueira, na Boa-Vista, n. 11, com grandes commodos, quintal muito grande e muitos arvoredos de fructos, por preço o mais rasoavel possivel: trata-se na rua do Aragão, n. 27.

Algodão monstro de 8 palmos e meio de largura.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, de Guimarães & Companhia, vende-se a nova fazenda de algodão branco, muito proprio para toalhas, pelo barato preço de 640 rs. Dá-se amostra.

--Vende-se muito superior biscouto francez de Rheims: na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

CHA' HYSSON,
de optima qualidade, a 2$240 rs. a libra: na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

FARELO

a 3$000 rs. a sacca

nos armazens ns. 1 e 3 do caes da Alfandega, e no de n. 35 da rua do Amorim, de J. J. Tasso Junior.

Riscados monstros.

Vendem-se superiores riscados monstros, já bem conhecidos tanto pela qualidade como pela largura em demasia, pelo barato preço de 280 rs. o covado. Estes riscados são chegados ultimamente: as côres são fixas, e os padrões muito modernos e de bom gosto: na nova loja da Estrella da rua do Collegio, n. 1.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n 17.

-- Vendem-se dous pianos fortes de jacarandá, chegados ultimamente, que, além de serem um magnifico ornato de uma sala, teem excellentes vozes, sendo o mechanismo da muita approvada nova invenção, chamada repitidor patente de Collard: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz, n. 55.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

— Vendem-se queijos londrinos os mais frescsae que ha no mercado; latas com bolachinhas de araruta; ditas com hervilhas; ditas com sardinhas: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Cera de Lisbôa.

Na rua da Cruz, n. 60, ha um completo sortimento de cera de Lisbôa, em caixas de todos os tamanhos que os compradores desejarem; assim como tambem ha uma grande porção da que vem em grume e em pão, vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Vendem-se e alugam se

bixas hamburguezas, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 40.

— Vende-se uma preta de 20 annos, que cose, engomma e lava bem uma casa: na rua de Apollo, n. 15, terceiro andar.

-- Vendem-se, por precisão, 3 escravas com boas habilidades; duas mulatinhas, muito lindas; um moleque de 11 annos; uma mulatinha de 6 a 7 annos; um preto de 20 annos, de bonita figura; um moleque de 7 annos: na rua das Flores, n. 19.

--Vendem-se 44 traves de 40, 45 até 50 palmos de comprimento: tudo de madeira de fundo e da melhor qualidade possivel: na rua do Collegio, n. 9.

-- Vende-se uma loja de miudezas, sita no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, com os fundos de 600,000 a 800,000 rs., e de cada fazenda uma pequena porção, bem afreguezada, e está em boa situação, por ficar no centro da rua: vende-se por o dono retirar-se para o matto, e por isso tambem se fará negocio com quem quizer armação sómente, ou com as fazendas com algum abate que fôr justo: a tratar na mesma loja.

— Vendem-se enfeites para cabeça de senhora, chegados ultimamente do Rio-de-Janeiro: na rua Nova, n. 30.

— Vende-se um bom cabriolé coberto, muito maneiro, e com excellentes molas: na cocheira de José Maria, na rua das Flores, ou na rua das Larangeiras, n. 15.

-- Vende-se vinho verde, muito bom e sem confeição alguma, a 200 rs. a garrafa; vinegre branco de Lisbôa, muito forte: no pateo do Carmo, venda n. 1.

-- Vende-se, para fóra da provincia, ou algum engenho, uma escrava de nação, de 20 annos, com habilidades, e he de bonita figura: na rua Nova, n. 14.

—Vendem-se chales e mantas de seda para senhora; luvas de pellica lisas e bordadas; ditas de seda de todas as qualidades, para homem e senhora; sapatos de setim branco; ditos de couro de lustro; ditos de marroquim preto e de côres; ditos de duraque preto; tudo para senhora; borzeguins pretos para senhora; sapatos de tapete para homem e senhora; bicos de seda, brancos, muito alvos e de todas as larguras; flores para chapéos de senhora; chapéos de sol, de seda furta-côres, para homem e senhora; córtes de cambraia para vestidos; um completo sortimento de perfumarias; bem como outras fazendas por preço commodo: na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

-- Ainda existe um resto dos verdadeiros charutos de S.-Felix, os quaes se vendem unicamente na rua do Queimado, ns. 16 e 17.

Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar: um lindo mo-leque de 18 annos; um dito de 16 annos, com officio de sapateiro; um preto de nação, bom ganhador de rua, de 30 annos, por 380,000 rs.; um pardo de 30 annos, por 350,000 rs.; um dito de 25 annos, de côr escura, com bons principios de carpinteiro, e entende de marujo; ũma linda parda de 20 annos, com algumas habilidades, e que he de boa conducta; duas negrotas de 15 annos; e outros muitos escravos.

-- Vende-se a loja de fazendas n. 17 da rua do Passeio, com bonita armação de vinhatico, e com poucos fundos: a tratar na mesma.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Jasmim, n. 1, no lugar dos Coelhos, em chãos proprios, e edificada ha pouco tempo, por preço commodo: na rua do Collegio, n. 16, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se, na rua do Collegio, n 25, venda que foi do Sobral, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, um sortimento dos melhores charutos, chegados ultimamente no vapor, em caixinhas de 100, a saber: regalia e meia-regalia, regalos de Havana, regalos ja já, a vista faz fé, melindres, cabanos de Havana, deputados e senadores, de S.-Felix, e outras muitas qualidades.

—Vende-se, para fóra da provincia, uma escrava crioula, de 24 a 25 annos, de bonita figura, que cose e cozinha, tudo bem: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

— Vende-se a loja da rua do Crespo, n. 5 A, com os fundos existentes: a tratar na mesma loja.

--- Vende-se um escravo de 18 annos, de muito boa conducta, e que he optimo para qualquer serviço: na rua Direita, n. 16, sobrado que faz esquina para S.-Pedro.

— Vendem-se os melhores charutos da Bahia, chegados ha pouco no patacho *Aurelio*, como sejam: caçadores, cavalleiros, a vista faz fé, quem fumar saberá: na rua da Cadeia do Recife, n. 28.

-- Vende-se um carro de duas rodas, com coberta de couro de lustro, com pouco uso, e por preço commodo: na rua Nova, cocheira do Sr. Adolpho

-- Vende-se um ponche ao gosto hespanhol, com 32 palmos de roda, e pouco usado, por 25,000 rs.; uma barretina de couro de lustro nova, por 3,000 rs.; uma farda de finissimo panno, tambem nova, para fuzileiro, por 10,000 rs.: na rua de S.-Rita, n 91.

-- Vende-se, ou aluga-se uma canoa d'agoa, concertada de novo: na rua do Amorim, n. 7, segundo andar.

--- Vende-se um escravo de 18 a 20 annos, com principios de serrador, e que he apto para qualquer outro serviço: na rua Augusta, n. 26.

-- Vendem-se linhas de meada, muito finas, proprias para lavarintos de cambraia de linho; babados de panno de linho bordados, fingindo bico da terra; meias de linho; ditas de laia para padre; e outras muitas miudezas por preço muito commodo: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 4.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Vende-se, no caes da Alfandega, armazem n. 5, de Antonio Annes Jacome Pires, feijão mulatinho, em saccos, muito superior, e por preço commodo.

Regalos de Havana.

Na rua larga do Rosario, n. 32, além de diversas qualidades de superiores charutos, acha-se grande porção dos verdadeiros regalos, que se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Chapéos para senhora.

Vendem-se chapéos de palha aberta, para senhora, chegados ultimamente, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

— Vende-se uma excellente canoa de carreira: na rua do Collegio, n. 8, terceiro andar

--Na rua do Caldeireiro, n. 14, continuam-se a vender hostias de muito boa farinha, e muito bem feitas.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vende-se, ou permuta-se a casa n. 3, sita na rua do Bom-Sucesso, em Olinda, com um pequeno sitio em chãos proprios, por preço commodo: na rua de S.-Francisco, casa da esquina que volta para a rua da Florentina.

-- Vende-se, na loja da rua da Cadeia, n. 21, um rico espelho, de oito palmos de altura, com um vidro de primeira qualidade, muito grosso e claro, com moldura de jacarandá em columnas, e proprio para uma senhora se vestir.

Attenção.

Vendem-se, nos Arrombados, traves de 32 a 48 palmos; enchameis de 22 a 36 palmos; mãos travessas de 25 a 30 palmos; caibros de 30 ditos: tambem se tira toda e qualquer madeira, por preço muito commodo, e posta na obra.

— Vendem-se saccas com farelo, pelo barato preço de 2,400 rs.: na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

--Vende-se um casal de escravos muito fortes, de 24 a 25 annos: na rua de Apollo, n. 4.

--Vendem-se 3 escravas, sendo: uma preta crioula, de linda figura, que engomma, cozinha, cose, e he de boa conducta, o que se afiança; a qual he recolhida de casa, e tem bom leite para criar; uma dita de nação, de 22 annos, com uma cria de 5 mezes; uma linda negrinha de 11 a 12 annos, propria para se educar: na rua do Fogo, n. 23, se dirá quem vende.

— Vendem-se 5 moleques de 12 a 18 annos; 4 negrinhas muito lindas, e que são recolhidas, e teem principios de cozinha; duas pardas, de 18 a 28 annos, que cosem, engommam, cozinham e marcam; dous pardos de bonitas figuras: tudo por preço commodo: na rua Direita, n. 3.

Ricos candelabros.

Chegaram ultimamente bellos e riquissimos candelabros, de 3, 4 e 6 luzes, superiores a quantos se hão importado nesta provincia, pela elegancia e riqueza dos modelos, que são de gosto o mais moderno: vendem-se na rua do Trapiche-Novo, n. 16.

— Vende-se uma escrava boa vendedeira de rua, por ter tido muita pratica, a qual só se vende para a terra, por não haver motivos, só sim por seu senhor retirar-se para Portugal: na rua da Cruz, n. 37, primeiro andar.

— Vende-se potassa muito superior, chegada ha poucos dias, em barris pequenos, e por preço muito commodo: no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira.

— Vendem-se sellins inglezes, superiores, para montaria de senhora, recentemente chegados: em casa de Geo: Kenworthy & C., rua da Cruz, n. 2.

— Vende-se, na rua Nova, n 18, loja de alfaiate, de Manoel do Amparo Cajú, panno fino azul, tanto superior em qualidade como de bonita côr para casaca; dito de todas as côres e qualidades; fazenda para qualquer obra; bem como obras feitas, tanto superiores como ordinarias.

A dinheiro, vende-se hoje para liquidação, o seguinte calçado, por muito barato preço:

borzeguins para senhora, a 3,200 rs. o par; sapatos de lustro, para senhora, a 1,600 rs.; ditos de setim branco, a 1,600 rs.; ditos de duraque de Lisbôa, a 800 rs.; ditos de lustro, para meninas, a 1,000 rs.; ditos de duraque, a 500 rs; ditos com colchetes, de lustro e marroquim, a 500 rs.; borzeguins para homem, a 3,600 rs.; botins francezes, a 5,500 rs.; ditos de Lisbôa, a 3,000 rs.; sapatões de lustro francez, a 5,000 rs.; ditos de uma sola, a 1,000 rs; sapatões inglezes, a 3,200 rs.: na rua da Cadeia do Recife, n 35. Declara-se que só se darão amostras com as competentes cedulas.

AOS 20:000,0000 DE RS.

Vendem-se bilhetes da loteria do Santissimo Sacramento do Rio-de-Janeiro, cujas rodas correm impreterivelmente a 18 do corrente: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51.

— Cunha & Amorim teem para vender, por baratissimo preço, barris com 7 arrobas de cal de Lisbôa, para fabrico de assucar, da melhor qualidade que ha neste genero: na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

-- Vende-se a Escriptura sagrada de novo e velho testamento, em 22 v.; couro de lustro de varias côres, para canhões de botas de pagens; cento e tantas libras de cera da terra: na rua Direita, loja n 65.

—Vendem-se 6 bonitos moleques de nação, de 12 a 18 annos. sem vicios nem molestias; um preto de 25 annos; 2 mulatinhos bons para pagens, ou para aprenderem officio; 3 negrinhas, muito lindas, de 12 a 13 annos, com bons principios de habilidades, e que não teem vicios; 5 pretas muito moças, e com habilidades: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

— Na rua da Praia, becco do Carioca, ha para vender abannos, a 7,000 rs. o milheiro.

— Vende-se seis apolices da companhia de Beberibe: no theatro novo.

— Vende-se vinho do Porto, muito superior, pelo baratissimo preço de 1,120 rs. em canadas, e 160 rs. a garrafa: no becco da Lingoeta, n. 8, venda de Manoel Gonçalves Pereira.

-- Vende-se feijão mulatinho, por preço commodo: no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira.

-- Vendem-se tres cavallos de côr alazão, novos, gordos e carregadores baixo: na rua Velha, sobrado n. 18.

— Vende-se alcatrão da Suecia, de bôa qualidade, em barris bem acondicionados com arcos de ferro: na rua do Vigario, n 4.

— Vendem-se dous burros, proprios para caro: na rua do Crespo, n. 10, se dirá.

--- Vende-se, troca-se, ou aluga-se um preto proprio para o serviço de sitio, e que tambem he canoeiro: trata-se ao lado do Corpo-Santo, n. 25.

Tijolos de marmore.

Vendem-se tijolos de marmore, brancos e azues, de 10 pollegadas quadradas, por preço commodo: na rua da Cruz, n. 18, primeiro andar.

Lonas superiores.

Vendem-se as afamadas lonas cruas, tudo linho, para encerados e camas de vento, por terem a mesma largura das da Russia, por preço commodo: na rua da Cruz, n 18, primeiro andar.

Vende-se

um preto moço, de nação, de bonita figura; uma negrinha crioula, de 10 annos, com principios de costura: na rua do Amorim, n. 44.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se, por precisão, uma escrava com uma filha molequinha de 2 annos: a escrava faz tudo o que he preciso em uma casa; uma dita perfeita engommadeira e cozinheira; duas ditas para todo o serviço, por 600,000 rs. ambas; um dita quitandeira e lavadeira; uma linda mulatinha de 14 annos; um bom escravo de bonita figura, de 20 annos; um pardo alfaiate; 75 acções da Companhia de Beberibe.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 2 do corrente, a parda Thereza, de 15 annos, bastante alva e amarella, com muitos pannos no pescoço, de estatura regular; levou vestido de chita rôxo desbotado: quem a pegar leve-a a seu senhor, Manoel José de Magalhães Basto, na rua das Larangeiras, n. 15, que gratificará. Esta escrava foi do engenho Coqueiro, comarca de S.-Antão, e he de presumir que para lá tenha ido.

-- Fugio a preta Catharina, crioula, com uma cria de 3 annos, de nome Maria; levou uma trouxa com roupa, por isso não se póde saber com qual estava vestida; he alta e magra; tem a barriga um tanto crescida, e o nariz grosso: quem a pegar leve-a ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 42, que será gratificado.

-- Fugio, da padaria da rua Direita, n. 24, no dia primeiro do corrente, o escravo Pedro, de côr fula, barbado, alto, secco do corpo; quando falla olha por baixo como zangado, entorta as pernas para atrás quando está parado; levou calças de riscado, camisa branca e chapéo de palha fina. Roga-se às autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 15 do proximo passado, uma preta de nação Benguela, de 20 a 22 annos, secca do corpo, pés grandes: levou saia branca velha, cabeção de algodão, panno da Costa; tem o braço direito esmorecido, por isso o traz em um lenço sobre os peitos: quem a pegar leve-a a rua da Moéda, n. 21, que será gratificado.

-- Desappareceu, no dia primeiro do corrente, a parda Joaquina, de 18 annos pouco mais ou menos; he baixa, grossa, peitos a proporção, algum tanto vesga; levou saia e cabeção de algodãozinho: quem a pegar leve-a ao Giquiá, venda do oitizeiro, que será gratificado.

-- Desappareceu, da casa de seu senhor, no bairro do Recife, na noite do dia 21 do corrente, uma escrava, de nome Maria, de 16 annos pouco mais ou menos, estatura regular, corpo um pouco cheio; tem falta de alguns dentes na frente do lado superior, falla um tanto de vagar indicando vergonha; levou camisa de algodãozinho e vestido de chita rôxa em bom uso, e contas azues no pescoço: tendo chegado ha pouco tempo do sertão, torna-se conhecida pelos modos e feições: quem della tiver noticia, ou a apprehender, dirija-se a rua do Torres, casa de João Pinto de Lemos, que será devidamente recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1848

MUTIL